



Editorial

Prezado leitor,

Com satisfação, a Revista Brasileira de Ontopsicologia, Revista Científica pertencente à Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), vinculada ao Curso de Bacharelado em Ontopsicologia e, em parceria com a Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica Humanista Cultural e Educacional, bem como com a Associação Brasileira de Ontopsicologia (A.B.O.), tem a satisfação de apresentar à comunidade academia e público em geral sua edição de número 1 e volume 1. O que muito nos honra e orgulha, ainda mais, considerando que o ano de 2021 é uma data jubilar: 50 anos da Ciência Ontopsicológica no mundo – a partir dos trabalhos acadêmicos, filosóficos e científicos do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, desde 1971, na Faculdade de Filosofia, na Pontifícia Universidade Católica São Tomás de Aquino (*Angelicum*), em Roma, Itália.

Esta edição de lançamento é aberta com o artigo intitulado *Quando o estudante acredita ser superior ao docente* de autoria de Annalisa Cangelosi. O texto reflete sobre o tema de relação professor aluno pelo viés pedagógico e psicológico orientado pela visão ontopsicológica, constituindo-se como uma reflexão pertinente sobre a juventude atual.

A Consultoria Ontopsicológica Empresarial: uma abordagem humanista às organizações de autoria de Ana Petry, segundo texto desta edição, apresenta o referido instrumento de aplicação da Ontopsicologia a partir de seu objeto a autenticação do líder, evidenciando assim o diferencial deste instrumental no mundo empresarial.

O terceiro artigo intitulado *Viver a verdade na identidade: elementos de Ontopsicologia aos jovens*, de autoria de Bruno Fleck da Silva, evidencia o papel operativo da Pedagogia Ontopsicológica na formação humana a partir do viés ontológico: responsabilização pessoal a partir da própria identidade e realização histórica.

Metafísica da Física: a relação crítica entre o problema crítico do conhecimento e a Ontopsicologia, de autoria de Hans Egon Horstmann, é o quarto artigo que compõe a presente edição. O texto reflete o problema crítico do conhecimento a partir de Werner Heisenberg e Edmund Husserl e com a perspectiva resolutória através do Campo Semântico enunciada por Antonio Meneghetti.

O quinto artigo intitulado *O impacto da psicologia da genitura nas organizações* de autoria da estudante do Bacharelado em Ontopsicologia, Maria Clara Mahlke Ranoff, apresenta a apropriação meneghettiana da Psicologia da Genitura de Adolf Adler no contexto diagnóstico da Consultoria Ontopsicológica Empresarial. De cunho empírico, os resultados da pesquisa

apontaram para a importância significativa do elemento genitor nas funções operativas de uma organização.

Os estereótipos como barreira no processo de ensino-aprendizagem de conceitos de filosofia moral no nível superior de autoria de Mateus Renard Machado e Ricardo Schaefer. O artigo descreve a influência dos estereótipos em alunos de graduação quando tratados temas morais. Além da pesquisa de caráter bibliográfico conta com a análise quantitativo-qualitativa de dados extraídos de teste de desenho e questionário aplicado nos alunos. Os resultados são a demonstração da influência dos estereótipos quando tratado o dilema moral do aborto e a dificuldade de sua relativização.

O sétimo artigo é intitulado *O fazer artístico e o aprendizado ético e estético na Orquestra Jovem Recanto Maestro* é da autoria de Clarissa Mazon Miranda, Claudio Carrara e Michael Penna. Trata-se de um estudo teórico que envolve a compreensão dos participantes da Orquestra Jovem Recanto Maestro a respeito de valores como a disciplina e a responsabilidade, necessários ao desenvolvimento social e humano.

Ontopsicologia e Psicologia: diferenciações e interconexões, de autoria de Patrícia Wazlawick é o oitavo artigo desta edição. Trata-se de um estudo teórico de cunho epistemológico, delimitando a problemática ontológica na centralidade da Ontopsicologia como elemento que, epistemicamente, a distingue do saber operativo da Psicologia.

O nono artigo, de autoria de Ricardo Schaefer, é intitulado *Em direção a novos paradigmas da ciência: contribuições da Ciência Ontopsicológica*. O estudo teórico apresenta uma revisão histórica dos grandes sistemas da teoria do conhecimento clássica. A partir disso, lança a perspectiva científica da

Ontopsicologia como aspecto paradigmático estabelecendo o diálogo entre subjetividade e objetividade no conhecimento.

O décimo e último artigo da presente edição é de autoria do professor e estudioso em Ontopsicologia italiano, Paolo Zenorini. Intitulado *O nexo ontológico: conhecimento e realidade subjetiva*. O artigo evidencia e explica a descoberta e a individuação do código base que torna possível o conhecimento exato em qualquer autóctise histórica. Desse modo, aponta para o local da evidência na teoria do conhecimento e o seu ponto central como nexos ontológicos na Ontopsicologia.

Desejamos ao leitor uma profícua leitura, bem como, agradecemos o trabalho de excelência realizado pelos avaliadores e toda a equipe editorial da Revista Brasileira de Ontopsicologia que desponta agora como uma possibilidade inovadora na difusão dos resultados de pesquisa científica desenvolvidos no âmbito da Ciência Ontopsicológica fazendo jus ao legado do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti. Tal iniciativa é possível graças ao contributo significativo da Antonio Meneghetti Faculdade e da Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica e Humanista Educacional e Cultural. Por fim, nosso especial agradecimento aos autores que aqui tiveram seus textos publicados.

Cordiais Saudações!

Prof. Ms. Bruno Fleck da Silva
Prof.^a. Dr.^a. Patrícia Wazlawick

Editores-Chefe
Revista Brasileira de Ontopsicologia
Brazilian Journal of Ontopsychology